



Breve histórico

24/02/1804 - Richard Trevithick construiu na Inglaterra a primeira locomotiva a vapor.

1825 - Na Inglaterra, George Stephenson, construiu a 1ª ferrovia pública do mundo

1830 - 2ª ferrovia Inglesa construída por Stephenson (primeira ferrovia à utilizar trens de passageiros em horários regulares).



Breve histórico

30/04/1854 - 1ª ferrovia brasileira (Imperial Companhia de Navegação a Vapor e Estrada de Ferro Petrópolis-Estrada de Ferro Mauá).

9/02/1858 - 2ª ferrovia brasileira: Recife - São Francisco.

29/03/1858 - Inaugurada a Estrada de Ferro D. Pedro II com 48 km.



O STUST - Passageiros/Cargas





O STUST - Passageiros/Cargas



Sistemas Eletrônicos

Controle do tráfego dos trens.

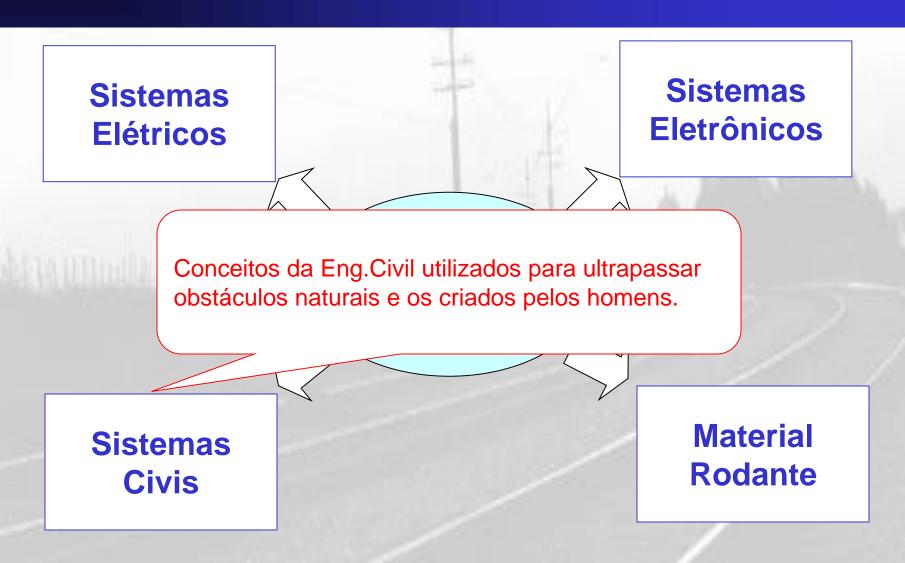
Gerenciamento do movimento das composições (segurança).

Comunicações efetuadas dentro da ferrovia.

Sistemas Civis **Material Rodante**

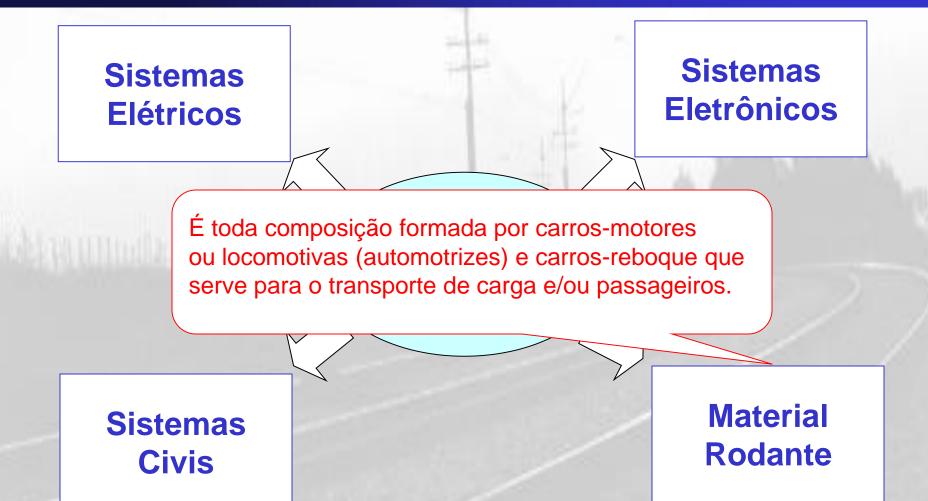


O STUST - Passageiros/Cargas





O STUST - Passageiros/Cargas





O STUST - Passageiros/Cargas

SIST. ELÉTRICOS

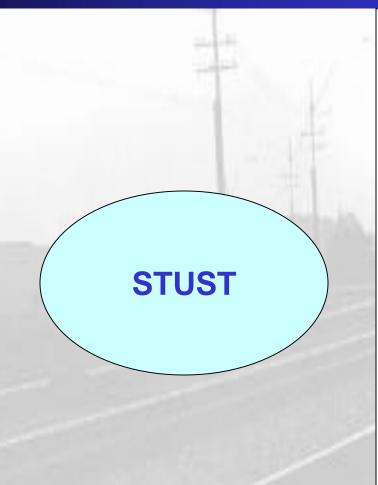
Sistemas de Potência
Transmissão
Distribuição

SIST. ELETRÔNICOS

Sinalização Telecomunicações

<u>CIVIL</u>

Linha Férrea
Obras-de-Arte
Edificações



MATERIAL RODANTE

Truque

<u>Propulsão</u>

Suprimentos de Energia

Elétrica e Ar comprimido

<u>Frenagem</u>

Climatização

Controle Automát.do Trem

Caixa

Engate

Rádio Sonorização

Portas



SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Sistemas Elétricos - Sistema de Potência

→ Composto de subestações e seccionadoras.

Manutenção do nível de tensão, proteção do sistema de potência e manobra em casos de contingência.









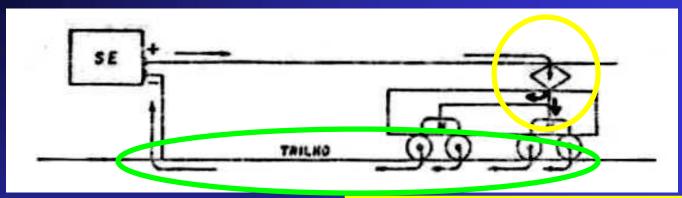
Sistemas Elétricos - Transmissão

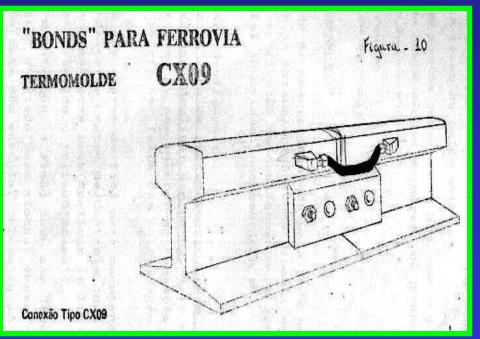
- → Transporte da energia elétrica para toda a malha ferroviária.
- → Tração elétrica.

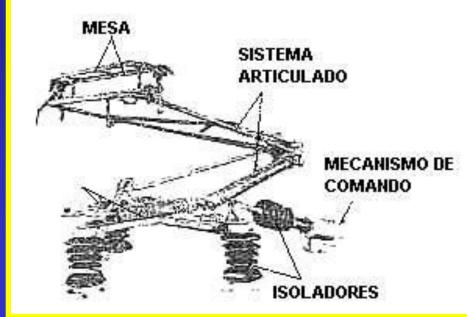




Sistemas Elétricos - Transmissão - Tração



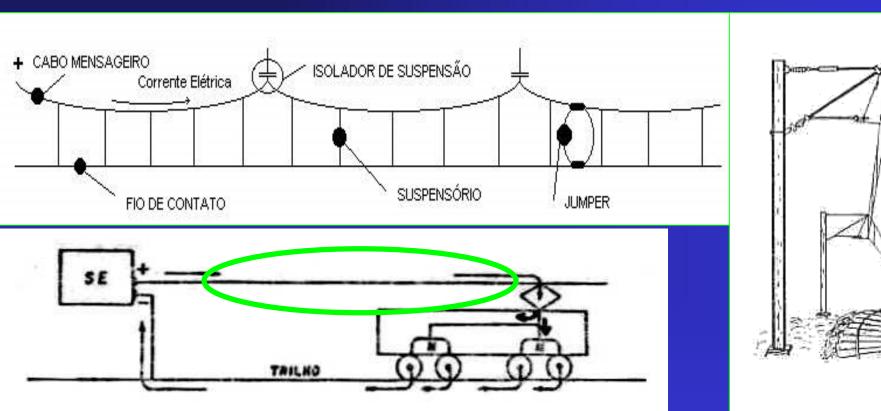


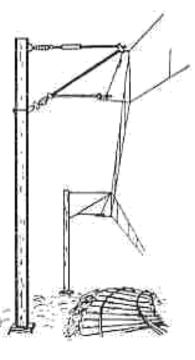






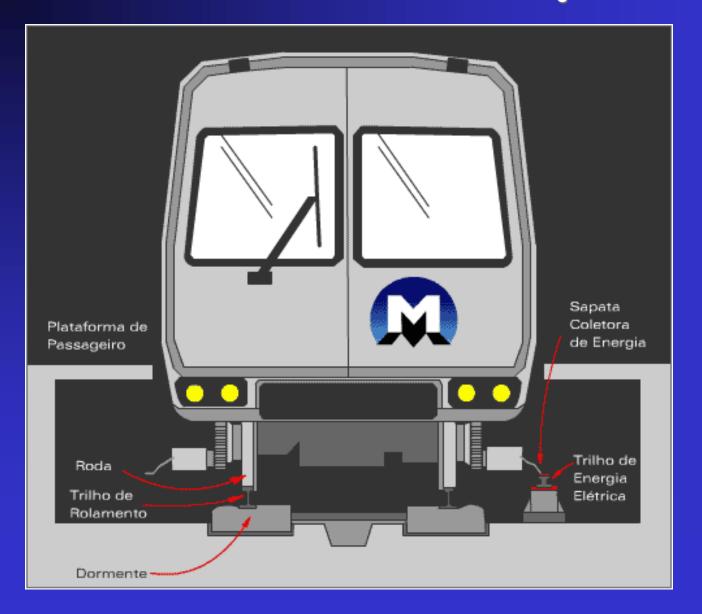
Sistemas Elétricos - Transmissão - Tração - Catenária



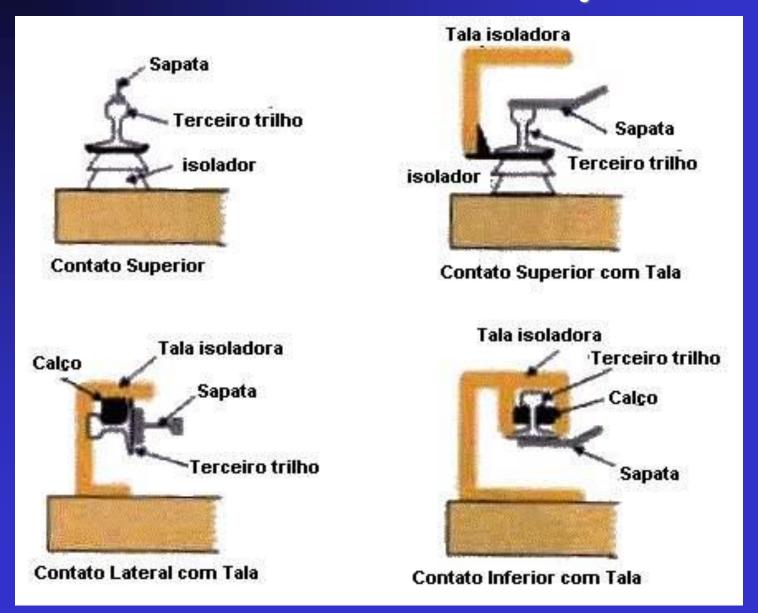


IME

Sistemas Elétricos - Transmissão - Tração - 3°Trilho



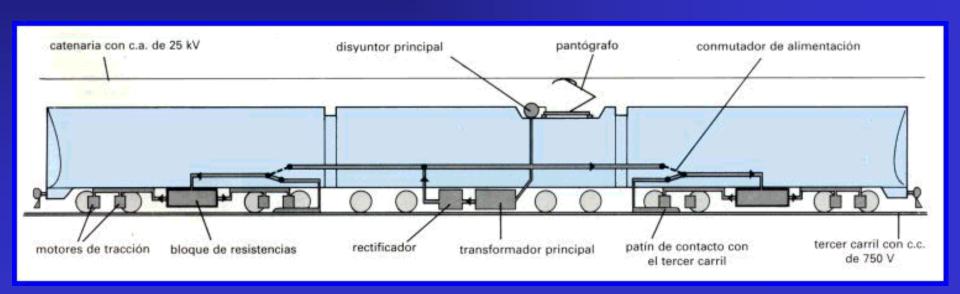
SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Sistemas Elétricos - Transmissão - Tração - 3ºTrilho





SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Sistemas Elétricos - Transmissão

Captação de Energia por Catenária e Terceiro Trilho







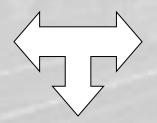
SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Sistemas Elétricos - Transmissão - Aterramento

Drena a corrente elétrica que por ventura venha a circular pelas partes metálicas de sustentação.



Corrente elétrica de fuga / descarga atmosférica

Conservação de componentes de sustentação



Correto Funcionamento

Segurança dos funcionários





Sistemas Elétricos - Distribuição

Suprimento à prédios administrativos e operacionais, oficinas, estações e iluminação de pátios ferroviários.







Sistemas Eletrônicos - Sinalização

Projetada para prevenir acidentes ferroviários, tais como colisões e descarrilamentos.





Sistemas Eletrônicos - Sinalização

A Sinalização deve ter as seguintes funções básicas:

- → Manter distância segura entre dois trens consecutivos.
- → Evitar rotas conflitantes.
- → Proteger o trem (monitoração da Vmáx. permitida >> acionamento freios Vatual > Vmáx).





Sistemas Eletrônicos - Sinalização

Características dos Sistemas Ferroviários:

- → Os trens são guiados por trilhos e as mudanças de direção podem ser efetuadas por cruzamentos em lugares fixos.
- → O movimento pode ter somente um grau de liberdade (controle da velocidade pelo envio de ordens).
- → O coeficiente de aderência entre roda e trilho é baixo (considerar os espaços de frenagem).





Sistemas Eletrônicos - Sinalização - Intertravamento

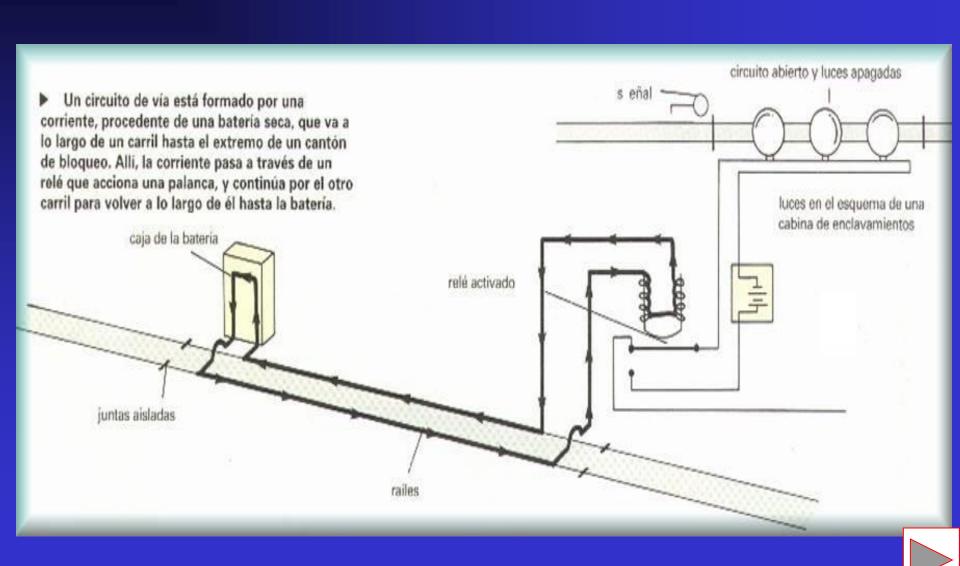
É responsável pelo controle do de bloqueio por maio de aquipa indicam as rotas.

Trecho de linha férrea, de tamanho definido, com acesso controlado por sinais.



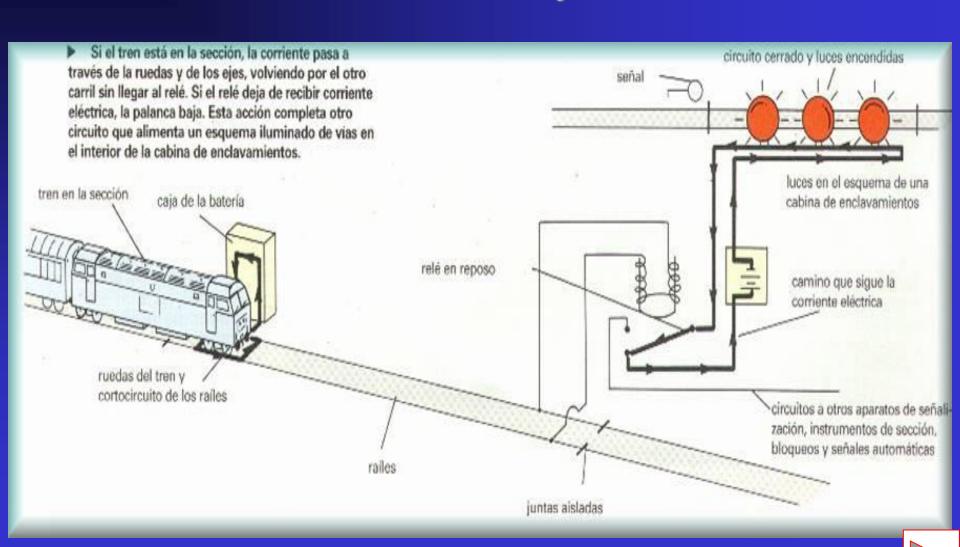


Sistemas Eletrônicos - Sinalização - Intertravamento





Sistemas Eletrônicos - Sinalização - Intertravamento





Sistemas Eletrônicos - Sinalização - Supervisão e Controle

→ Centro de Controle de Tráfego (CTC) - Centralizar todos os controles operacionais do tráfego de trens à distância.

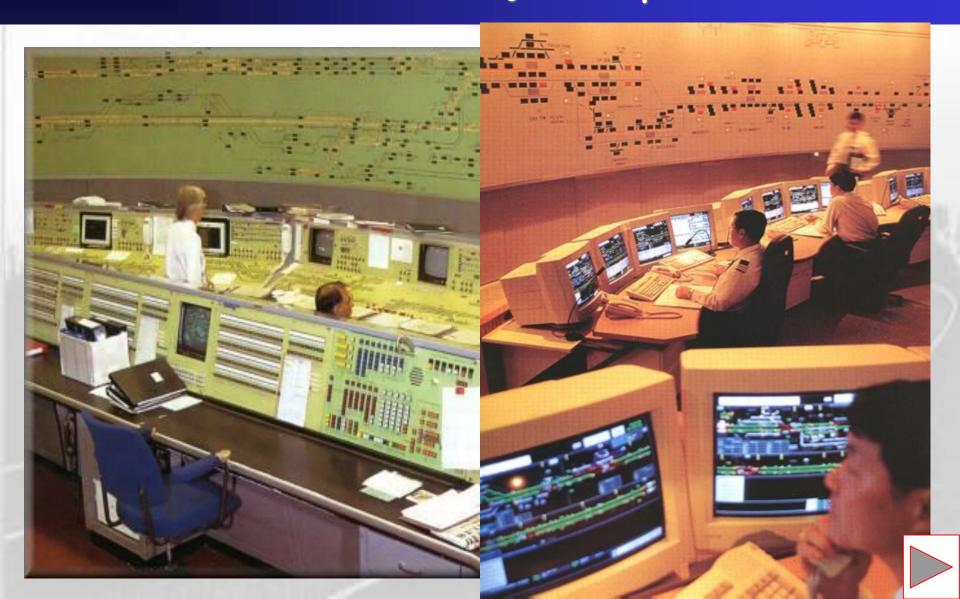
→ Selecionam e estabelecem as rotas, controlando o licenciamento do trem, rota após rota.

→ Analisa as condições de bloqueio, prepara e verifica fisicamente as condições do equipamento da máquina de chave.

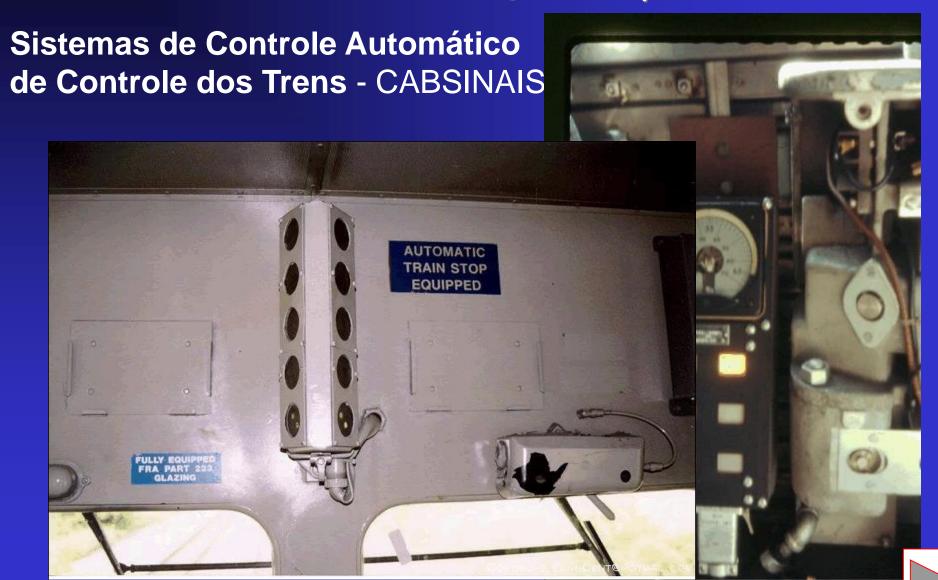




Sistemas Eletrônicos - Sinalização - Supervisão e Controle



Sistemas Eletrônicos - Sinalização - Supervisão e Controle



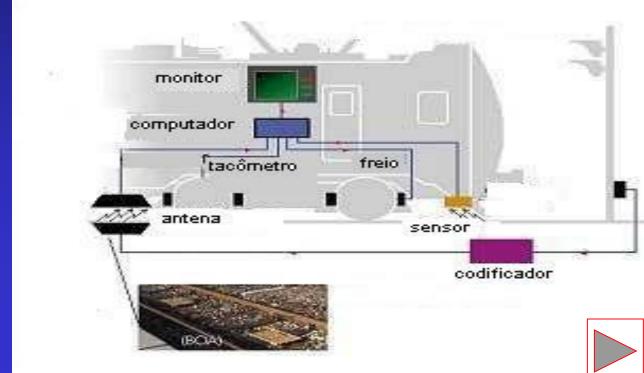


Supervisão e Controle

Sistemas de Controle **Automático de Controle** dos Trens

CABSINAIS + ATC





Sistemas Eletrônicos - Sinalização - Supervisão e Controle

Sistemas de Controle Automático de Controle dos Trens Evolução do ATC: ATO (*Automatic Train Operation*) -**Dispensa Maquinista**.

Sistemas de Controle Automático de Controle dos Trens Controle Automático de Parada dos Trens – ATS (*Automatic Train Stop*) -

- → Impede, automaticamente, que um trem ultrapasse os sinais indicativos de parada.
- → Impede a aproximação demasiada de um trem em relação ao outro.



Sistemas Eletrônicos - Telecomunicações

Transmissão de dados (comunicações operacionais, administrativas e de manutenção)



Sistemas Eletrônicos - Telecomunicações

- → Telefonia
- → Rádio-comunicação
- → Meio físico de transmissão
- → Multiplex
- → Sonorização
- •Rede principal formada por cabos de fibra óptica e secundária constituída de cabos metálicos.
- •Transmissão de voz, dados e imagens.
- •Comunicações operacionais, administrativas, de manutenção e de segurança.



Sistemas Eletrônicos - Telecomunicações

Tecnologia utilizada para concentrar diversos tipos de comunicação para transmiti-las por um só circuito (simplifica e reduz o custo dos sistemas de comunicação de longa distância).

- → Multiplex
- → Sonorização
- → Gravação
- → Bilhetagem Automática
- → Cronometria
- → Painéis informativos





Sistemas Eletrônicos - Telecomunicações

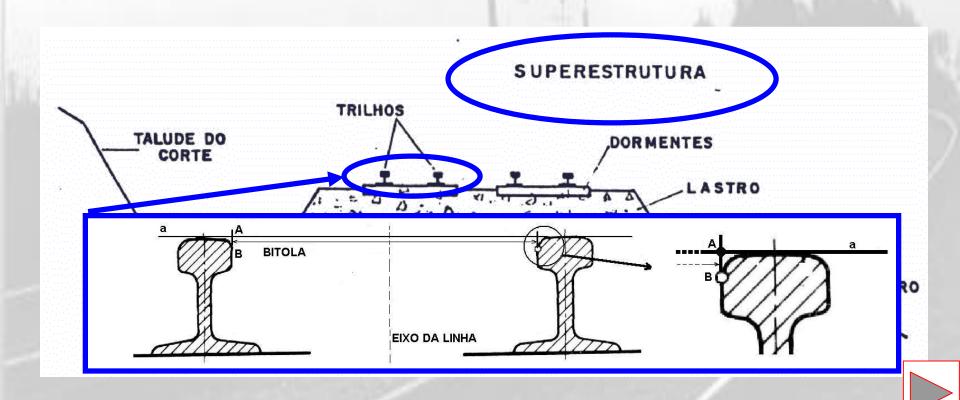
- → Telefonia
- → Rádio-comunicação
- → Meio físico de transmissão
- → Multiplex
- → Sonorização
- → Gravação
- → Bilhetagem Automática
- → Cronometria
- → Painéis informativos





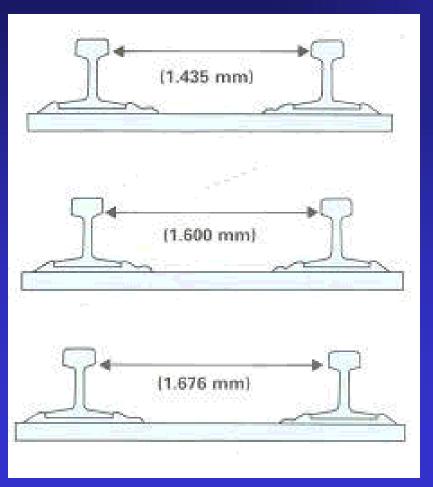
Sistema Civil - Linha Férrea

Conjunto de construções, instalações e equipamentos destinados ao tráfego de veículos ferroviários.





Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Bitola



A maior parte de Europa: Austrália, norte de África, Israel, Iraque, Iram, China, Coréia do Sul, Japão, Peru, Venezuela, Argentina, Uruguai, Paraguai, México

Irlanda, Austrália, Brasil.

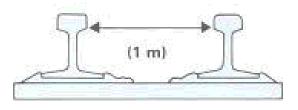
Espanha, Portugal, Índia, Paquistão, Siri Lanca, Bangladesh, Argentina e Chile





Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Bitola







Índia, Siri Lanca, Áustria, Bósnia, Polônia, Eslováquia, Alemanha e Romênia. Este de África, sudeste de Ásia, Índia, Paquistão, Bangladesh, Birmânia, Bolívia, Brasil, Chile, Iraque, Portugal, Grécia, Suíça, Argentina e Espanha. Austrália, Nova Zelânda, Gana, Nigéria, Sudão, Indonésia, Japão, Terranova, Equador.





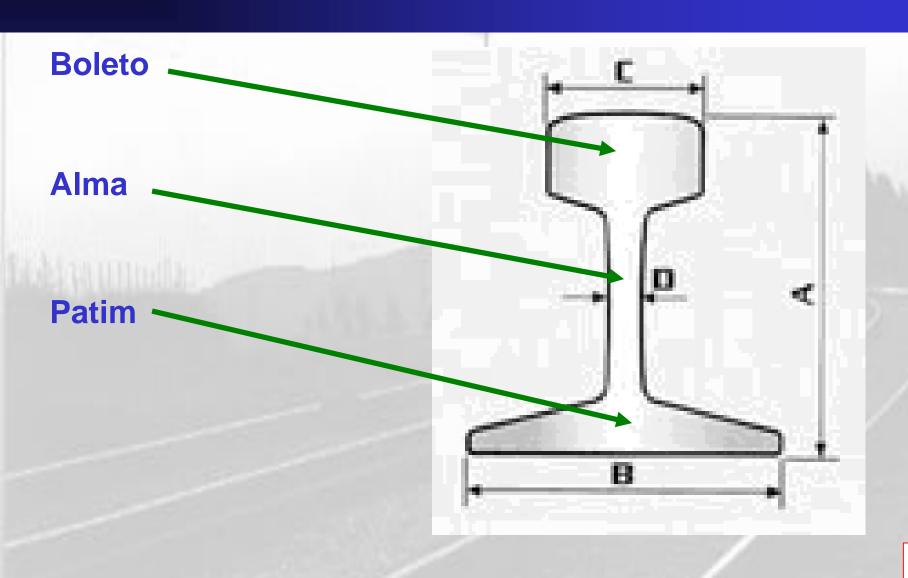
Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente

AREA - American Railway Engineering Association
UIC - Union International des Chemins de Fer

- → Trilhos
- → Dormentes madeira, concreto (bi-bloco e monobloco), aço etc.
- → Fixações
 - → placas de apoio
 - > tirefonds e pregos de linha
 - → retensores e arruelas de pressão
 - → grampos
- → Lastro e sublastro



Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Trilhos

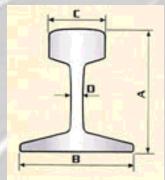




Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Trilhos

Trilhos		Dimensões (mm)			Módulo resist. (cm³)		
TR	Kg/m	Α	В	C	D	Boleto	Patim
25	24,6	98,4	98,4	54,0	11,1	81,6	86,7
32	32,0	112,7	112,7	61,1	12,7	120,8	129,5
37	37,1	122,2	122,2	62,7	13,5	149,1	162,9
45	44,6	142,9	130,2	65,1	14,3	205,6	149,7
50	50,3	152,4	136,5	68,2	14,3	247,4	291,7
57	56,9	168,3	139,7	69,0	15,9	294,8	360,7
68	67,6	185,7	152,4	74,6	17,5	391,6	463,8

Classificação por Kg/m





Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Trilhos

Resistir às tensões que recebe do material rodante e transmiti-las para o restante da via permanente;

\$\text{guiar as rodas do material rodante durante o movimento;}

\$\footnote{\square}\footnote{\

ser condutor elétrico para o circuito de via e

\$\footnote{\text{funcionar como viga contínua sobre apoio elástico, resistindo à flexão.}



Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Trilhos

Juntas para trilhos (isoladas e não isoladas)





IME

SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Dormente

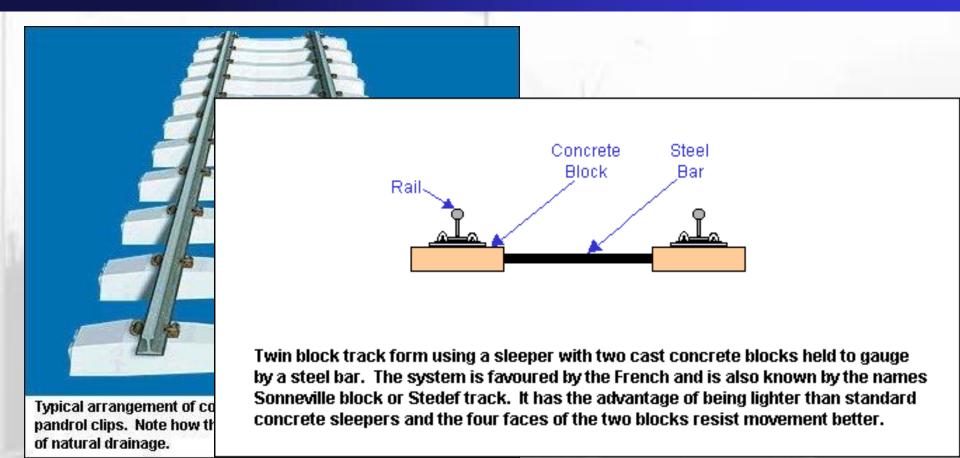
Manter a bitola da linha e transmitir ao lastro as cargas recebidas pelos trilhos quando da passagem do material rodante.







Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Dormente



I M E

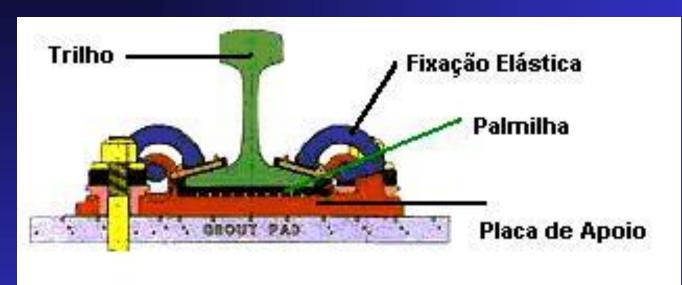
SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO

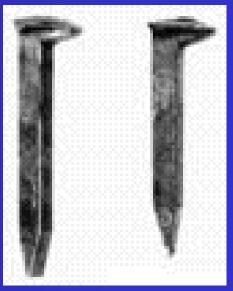
Sistema Civil - Linha Férrea - Via Permanente - Fixação

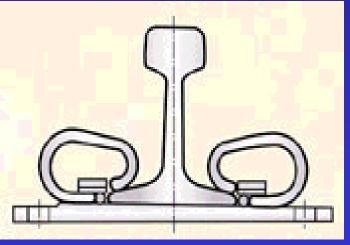


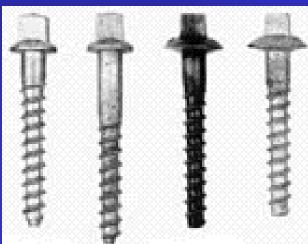


Sistema Civil - Linha Férrea - Fixação





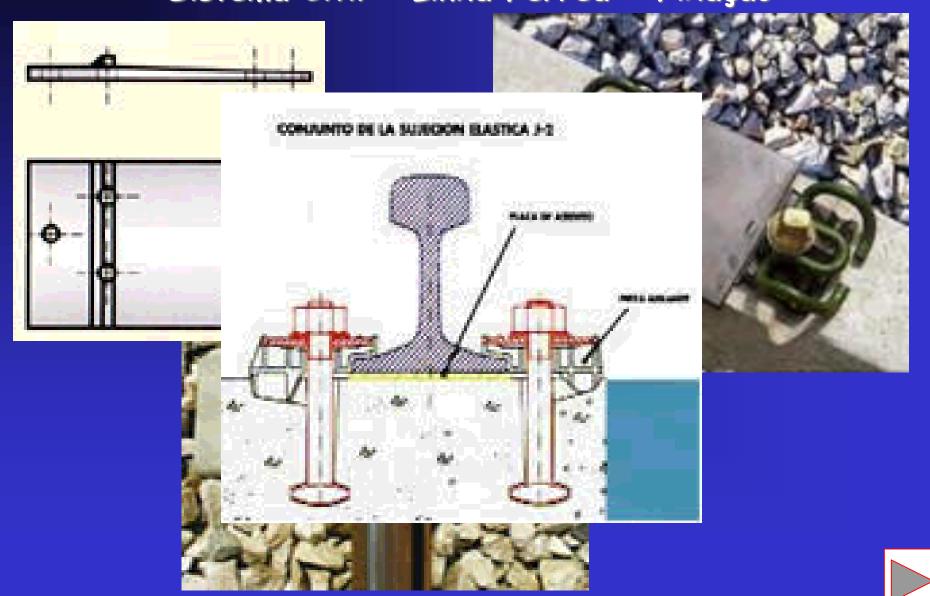








Sistema Civil - Linha Férrea - Fixação





Sistema Civil - Linha Férrea - Lastro/Sublastro

Os esforços transmitidos pelo dormente para a plataforma da infra-estrutura (passagem do material rodante)...

...são distribuídos uniformemente através da utilização do lastro.

Suporte elástico ao deslocamento da grade formada pelos dormentes e trilhos;

∜facilita a drenagem e

\$suprimir possíveis irregularidades da plataforma da infra-estrutura.





Sistema Civil - Linha Férrea - Lastro/Sublastro

Sublastro >>> Entre o lastro e a plataforma

Qualidade inferior ao do lastro;

mais barato que o lastro;

\$\diminui a altura do lastro >>> economia (\$) à superestrutura ferroviária;

\$\text{aumenta a capacidade de suporte da plataforma da infra-estrutura;}

⇔evita a penetração do lastro na plataforma;

melhora a drenagem da via aumentando a resistência do leito à erosão e a infiltração de água e

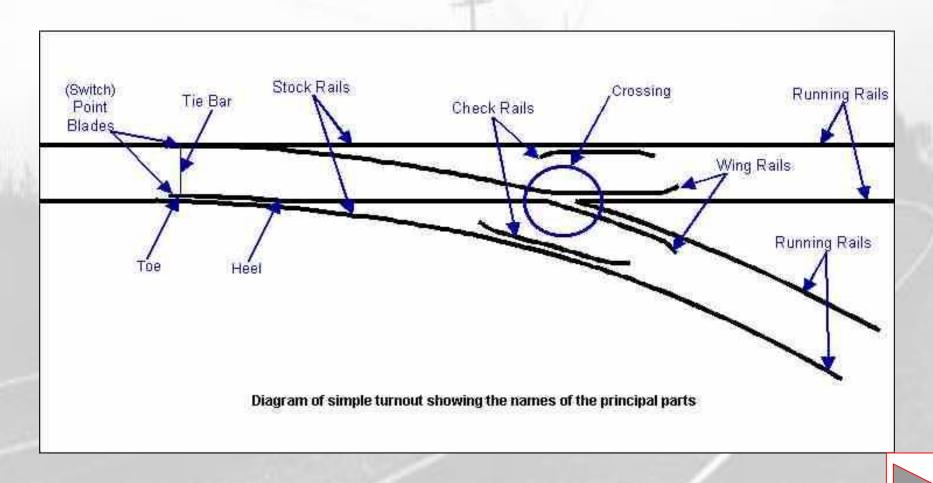
melhora a elasticidade do apoio do lastro no leito da via.





SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Sistema Civil - Linha Férrea - AMV

AMV >>> flexibilidade de deslocamento dos trens





Sistema Civil - Linha Férrea - AMV

Componentes do AMV

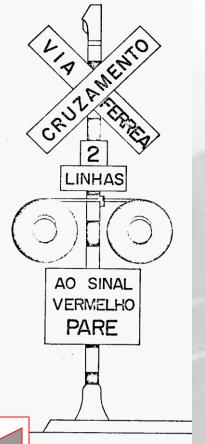
- **Agulhas** peça de aço, móvel, articulada e com duas extremidades paralelas entre si. São ligadas por uma barra (tirante) ao aparelho de manobra. A parte da frente chama-se "ponta" e a traseira "coice".
- Aparelho de manobra pode ser com acionamento manual, elétrico ou eletropneumático. Movimenta as agulhas na posição de passagem determinada pelo CCO.
- Trilho de encosto apoia a ponta da agulha após o movimento para determinação da rota.
- Coração ou jacaré principal parte do AMV podendo ser fixa ou móvel.





Sistema Civil - Linha Férrea - PN

PN >>> cruzamento de uma ferrovia com uma rodovia, no mesmo nível







Sistema Civil - Obras-de-arte

- ⇔ Bueiros (com vão entre 0,60m e 5,0m);
- pontilhões (entre 5m e 12m);
- pontes (com vão livre entre 12m e 25 m, inclusive);
 - \$\superestrutura suporta a passagem do trem);
 - mesoestrutura formada pelos pilares;

 - ⇔encontros ligação entre a ponte e o terrapleno protegendo as extremidades do aterro.





Sistema Civil - Obras-de-arte

passagem superior ou inferior (com vão de até 25m, inclusive) - passagem da linha férrea por rodovia ou via pública;

wmuros de arrimo (com até 3,5m de altura, inclusive) - serve de apoio para barrancos;

corta rios.- desvia o curso de um canal.

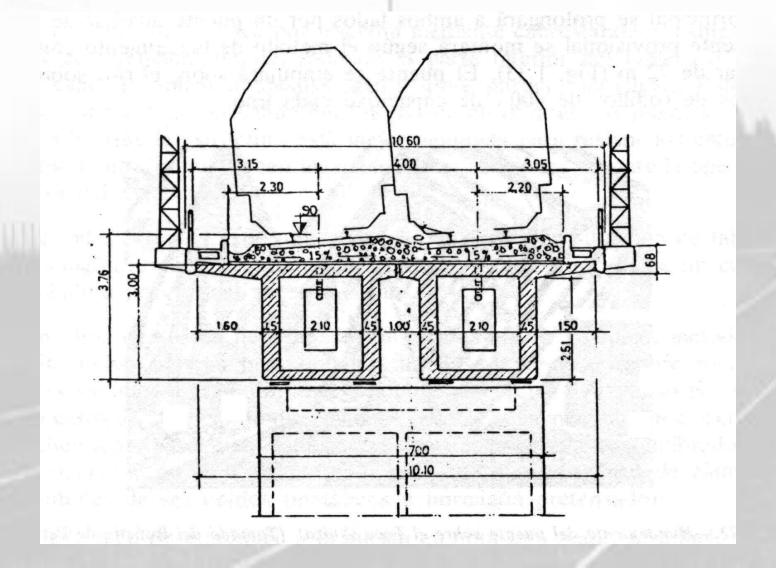
∀viadutos - com comprimento entre 100 e 1000m, geralmente com vários vãos entre 20 a 25m;

∜Túneis.





Sistema Civil - Obras-de-arte - Ponte





Sistema Civil - Edificações

Operacionais

♥Cabines - são de pequeno porte e centralizam os comandos para montagem das rotas para o tráfego dos trens em pequenos trechos. Geralmente construídas próximo a grandes pátios ou terminais;

☼ Centro de Controle Operacional (CCO) - centraliza as ações que determinam o tráfego dos trens, de onde se pode gerenciar remotamente o movimento do material rodante, bem como administrar todos os setores que influenciam na segurança do tráfego, tais como: sinalização, telecomunicações, suprimento de energia elétrica, manutenção entre outros;



Sistema Civil - Edificações

Operacionais

♥Estações e terminais - são construídas para realização de serviços determinados e para acomodação de passageiros e ou cargas;

Paradas - locais da linha férrea cujas instalações atendem ao embarque e desembarque de passageiros desprovidas de pessoal para atendimento ao público;

∜instalações para equipes;

∜instalações para equipamentos;

♦ subestações e seccionadoras - instalações responsáveis pelo abrigo dos equipamentos de sistemas de potência.



Sistema Civil - Edificações

Manutenção

Abriga pessoal e/ou equipamentos, além do aprovisionamento de materiais utilizados na execução da manutenção

Administrativas

Abrigam as equipes das áreas administrativas e gerenciais do sistema ferroviário.





Sistema Material Rodante - Truque

É constituída por sistema de amortecimento e suspensão, rodeiro, sistema de freio e transmissão

\$Absorve os efeitos das irregularidades da via e das rodas;

\$\\$garante a estabilidade ao veículo impedindo que irregularidades danifiquem a estrutura do trem e causem vibrações e ruídos;

promove suporte, amortecimento e guia os veículos ferroviários

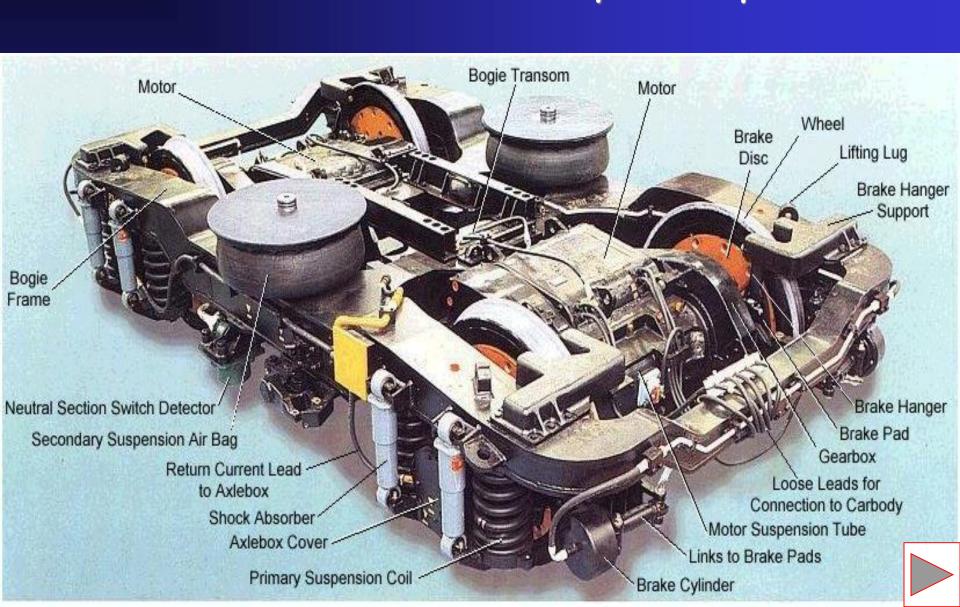




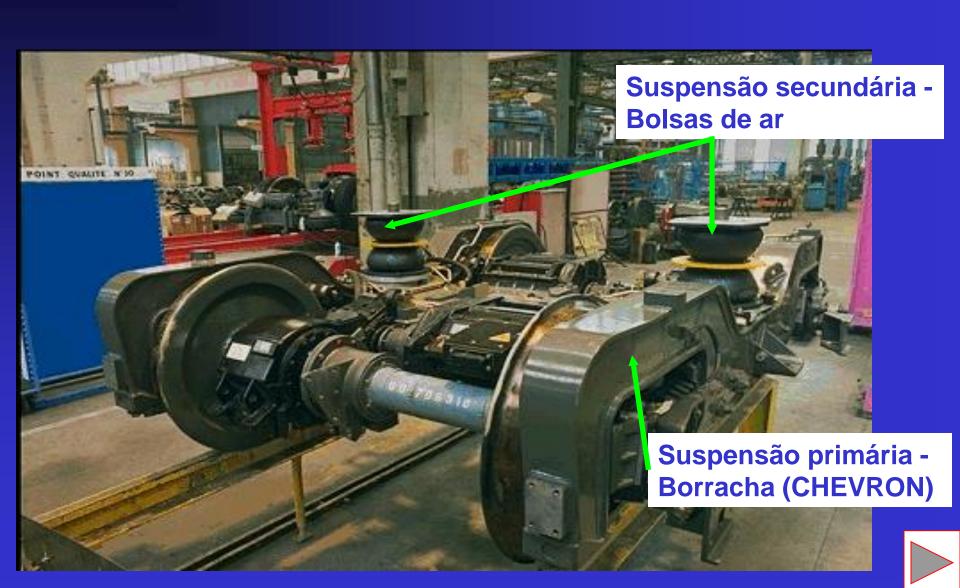
- suspensão primária deve absorver todas as irregularidades da via permanente. Situa-se entre os rodeiros e o truque e utiliza molas helicoidais ou "molas" de borracha.
- suspensão secundária deve proporcionar conforto adequado aos passageiros transportados, além de proteger os equipamentos e a parte inferior da caixa do carro. Localiza-se entre o truque e o fundo do carro.
- elementos acessórios são elementos auxiliares tais como amortecedores, com a função de absorver os choques decorrentes do movimento do trem, limitando o curso de trabalho das peças da suspensão. São colocados no truque de modo a atuarem tanto na vertical quanto na horizontal.



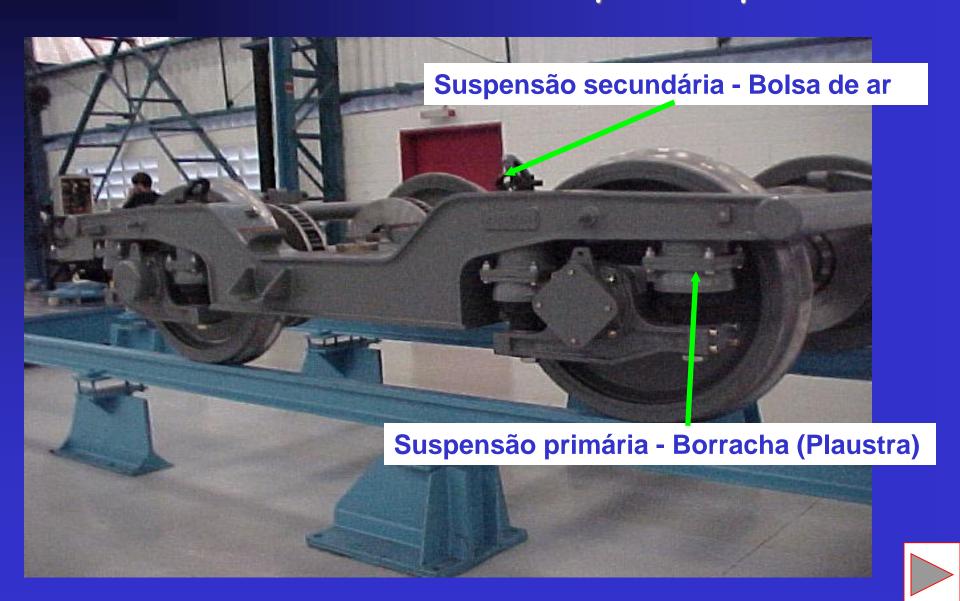




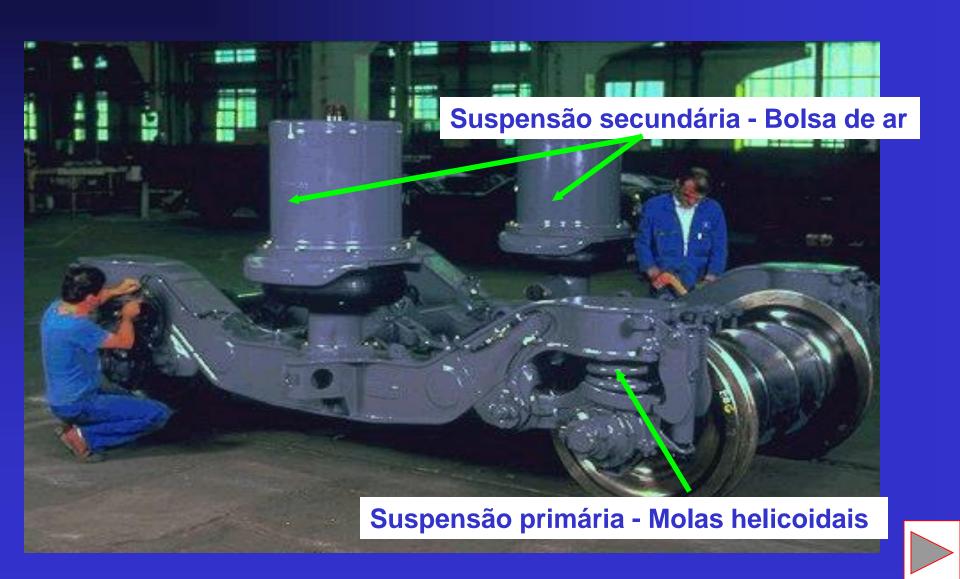






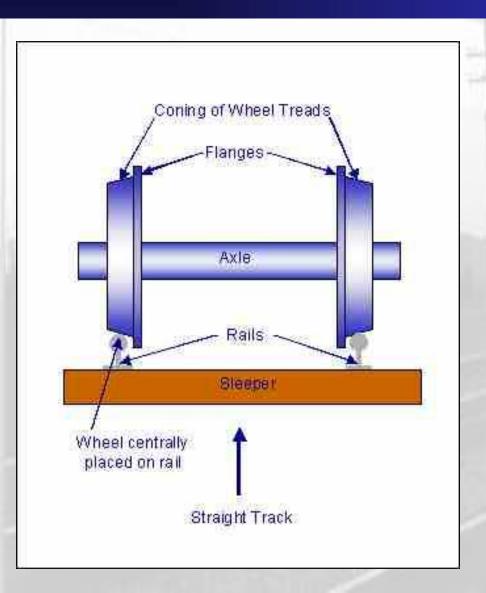








Sistema Material Rodante - Truque - Rodeiro



É constituída pelas rodas, eixos e rolamentos, regulados de acordo com o padrão da via permanente além de poder ter engrenagens se o rodeiro for de uma locomotiva.



Sistema Material Rodante - Truque - Freio

É responsável pela administração do elemento estático (sapata) que efetua o contato direto com a roda para acionamento do freio.

As principais características para que a sapata seja considerada de boa qualidade são durabilidade, adequado coeficiente de atrito para não causar danos às rodas, não produtora de ruídos excessivos, não desprendimento de odores ofensivos e principalmente, não ser composta de material que agrida o meio ambiente.





SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Sistema Material Rodante - Truque - Transmissão

Responsabiliza-se pela ligação mecânica entre o sistema propulsor do trem e o eixo das rodas, efetuada através de acoplamentos e engrenagens.





Sistema Material Rodante - Propulsão

É responsável pela geração da energia mecânica utilizada para a movimentação do material rodante.

Tópicos relacionados com a propulsão e a frenagem:

- aderência (patinação e derrapagem);
- potência e força de tração (P = Ft V / 274) sendo Ft em kgf, V em Km/h e P em HP;
- resistência ao movimento (Σ Forças que se opõem ao movimento: atritos, resistência do ar, peso do veículo, traçado etc.);
- peso tracionado (passageiros ou carga);
- consumo de combustível;
- capacidade de aceleração e frenagem;
- · via férrea; e
- · material rodante.





Sistema Material Rodante - Propulsão - Motor Térmico

♦ Motores a vapor >> a combustão é feita geralmente em uma fornalha externa ao motor (praticamente abolido das ferrovias comerciais - alto custo de custo da manutenção e a dificuldade manobrar)

Motores de combustão interna >> a queima do material combustível em uma parte interna do motor, sendo os motores a diesel (motor a explosão) os mais utilizados. Controla-se a velocidade e a potência através da variação da quantidade de combustível injetado.





Sistema Material Rodante - Propulsão - Motor Elétrico

Vantagem em relação aos motores térmicos

\$quase não apresentam defeitos;

∜manutenção é mais barata e limpa;

\$apresentam melhor rendimento energético;

maior vida útil;

∜não causam poluição atmosférica.

Desvantagens

\$\text{altos investimentos iniciais;}

\$\paralisa o tráfego na ausência de fornecimento de energia elétrica





Sistema Material Rodante - Propulsão - Magnética

Utiliza campos magnéticos criados por eletroímãs ou ímãs naturais, para erguer e flutuar sobre o trilho.

Elimina o atrito e o ruído causados pelo contato entre a roda e o trilho





Sistema Material Rodante - Suprimentos

Suprimento de Energia Energia Elétrica

Alimentação elétrica dos circuitos de comando, controle, iluminação e segurança. Utilizam-se baterias e alternadores.

Suprimento e Tratamento de Ar Comprimido

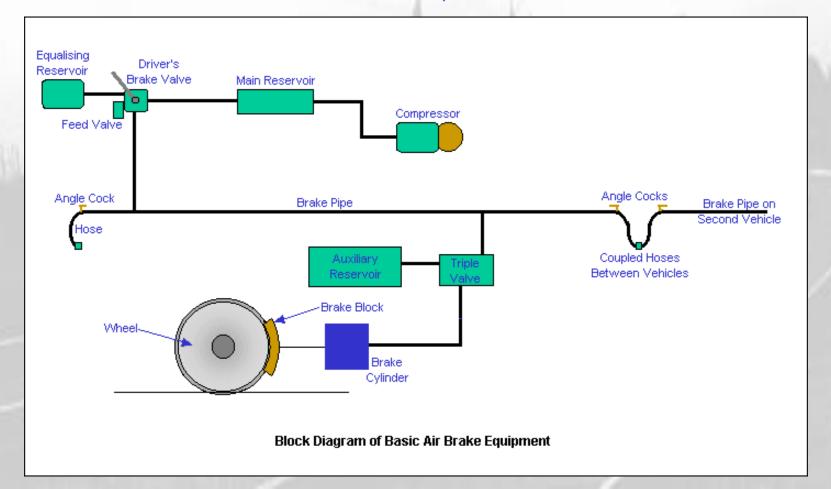
Produz e fornece ar comprimido para os sistemas com acionamento pneumático: suspensão, freio, movimentação das portas de acesso dos passageiros, limpador de pára-brisa e buzina.





Sistema Material Rodante - Frenagem

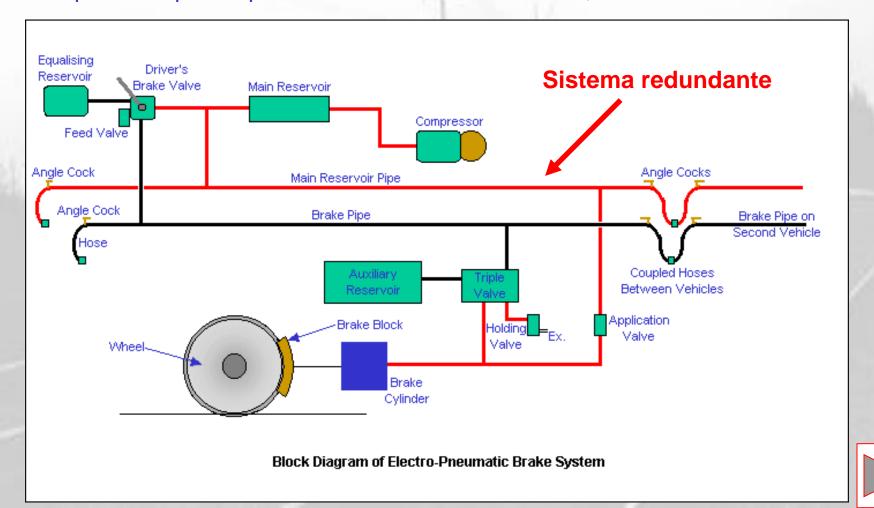
Com comando pneumático – atuação do freio pela variação de pressão em um encanamento geral, determinada pelo acionamento de um manipulador localizado na cabina do material rodante;





Sistema Material Rodante - Frenagem

Com comando eletro-pneumático – Utilizam válvulas elétricas, diminuindo o tempo de resposta quando do acionamento do freio;





Sistema Material Rodante - Frenagem

Com comando eletro-eletrônico – a principal diferença deste sistema com os anteriores é a substituição do encanamento geral para transmissão do comando de frenagem efetuada pelo maquinista, por condutores elétricos que efetuam a mesma função.

Sistemas de freio com comandos eletro-eletrônicos e antideslizantes – evita o deslizamento das rodas sobre os trilhos, minimiza a ocorrência de ondulações nas rodas e desgaste prematuro dos trilhos, além de otimizar a força de frenagem.





Sistema Material Rodante - Frenagem

Sistema de Segurança

Quando o material rodante está em movimento, existe um dispositivo de segurança, comumente chamado de <u>homem morto</u>, que é ativado quando o condutor larga a manopla de aceleração do trem por um determinado tempo.



Sistema Material Rodante - Sinalização

Tipos de indicação:

\$condição de velocidade do material rodante;

∜restrição de velocidade para certos trechos;

∜condição de acesso disponibilizada pela sinalização externa;

\$indicadores de situação das portas de acesso dos passageiros;

⇔ocorrência de falha em algum equipamento monitorado;

\$indicativo de acionamento de freio;

\$indicativo de engate dos carros;

\$\square\$ espaçamento entre o trem localizado imediatamente à frente.





Sistema Material Rodante - Climatização

Responsável pelo conforto dos passageiros por intermédio do aumento ou redução da temperatura interna do material rodante, utilizando-se ar condicionado ou sistema de calefação.

É composta de unidades de compressão, condensação, ventilação, evaporação, rede de dutos e unidades de controle de temperatura.





Sistema Material Rodante - Climatização

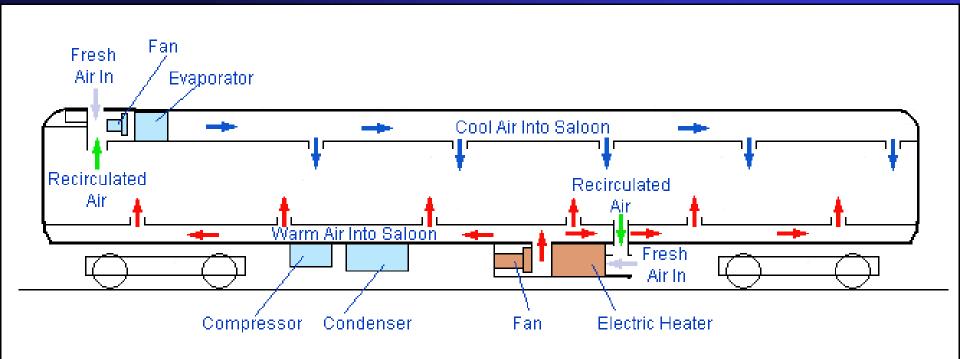


Diagram of passenger car body showing the layout of the air conditioning and heating equipment.





Sistema Material Rodante - Controle Automático

Comanda e controla o material rodante de acordo como uma programação pré-estabelecida.

É composta de sensores, utilizados para :

∜situação da sinalização fixa transmitidas para o piloto automático;

⇔ controle de velocidade que possibilita a comparação entre a velocidade atual e a programada .





Sistema Material Rodante - Caixa

É a parte estrutural do material rodante, compreendendo salão de passageiros, cabine de comando (para os carros dos extremos) e painéis de comando.

Características importante:

⇔boa resistência à corrosão

salta resistência estrutural mecânica

∜resistência a fadiga

resistência à variações de temperatura e

\$boa absorção dos impactos na estrutura em caso de colisão.





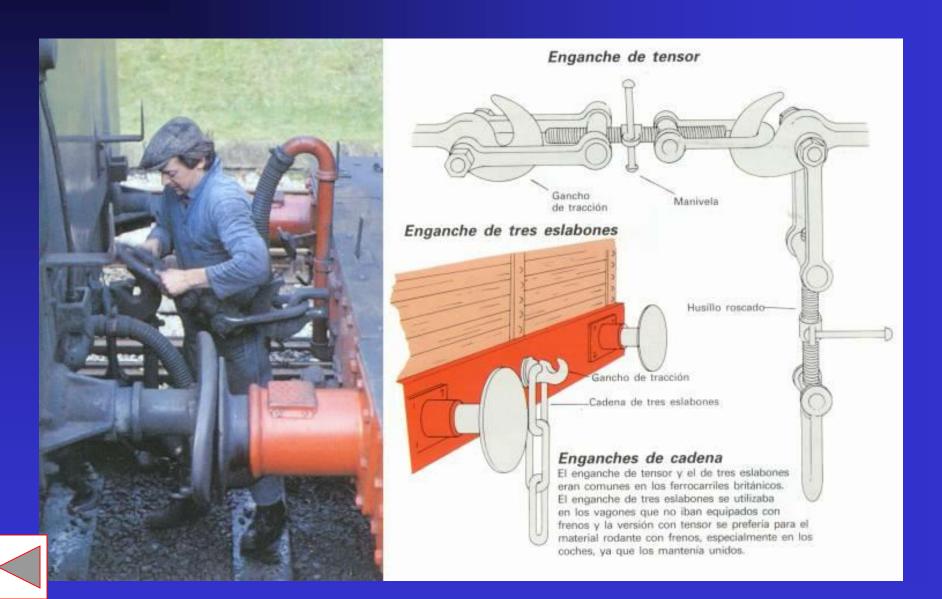
SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Sistema Material Rodante - Engate

É constituída por componentes que possibilitam o acoplamento mecânico de veículos ferroviários. Normalmente são utilizados nos trens de subúrbio tipos de engates automáticos, onde além do acoplamento mecânico, podem-se conectar os sistemas elétricos e pneumáticos.





Sistema Material Rodante - Engate





Sistema Material Rodante - Rádio Sonorização

Estão incluídos o sistema de comunicação entre trem e terra (normalmente CCO) e sistema de sonorização que possibilita passar informações sonoras para os passageiros embarcados.





SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Sistema Material Rodante - Portas do Salão



London Underground 1995 tube stock with externally hung sliding doors. The doors open over the outside of the body and partially obscure the windows. This design is less visually pleasing than plug doors but it allows a slimbody and less complex door operators.





SISTEMAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Sistema Material Rodante - Portas do Salão



Sheffield tram with plug doors. The leading doors are shown closed and are flush with the body. The rear doors are in the open position.